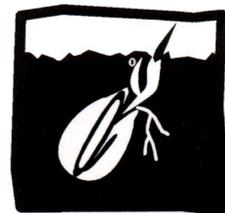


III Domingo da Quaresma C

*Disse Deus a Moisés: Eu sou 'Aquele que sou'.
Este é o meu nome para sempre,
assim Me invocareis de geração em geração.
(cf. Ex 3,14.15)*



Leitura I

Êxodo 3,1-8a.13-15

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Ao levar o rebanho para além do deserto, chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente, do meio de uma sarça. Moisés olhou para a sarça, que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia. Então disse Moisés: "Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espectáculo: por que motivo não se consome a sarça?". O Senhor viu que ele se aproximava para ver. Então Deus chamou-o do meio da sarça: "Moisés, Moisés!". Ele respondeu: "Aqui estou!". Continuou o Senhor: "Não te aproximes. Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada". E acrescentou: "Eu sou o Deus de teus pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob". Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus. Disse-lhe o Senhor: "Eu vi a situação miserável do meu povo no Egipto; escutei o seu clamor provocado pelos opressores. Conheço, pois, as suas angústias. Desci para o libertar das mãos dos egípcios e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa, onde corre leite e mel". Moisés disse a Deus: "Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós'. Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei-de responder-lhes?". Disse Deus a Moisés: "Eu sou 'Aquele que sou'". E prosseguiu: "Assim falarás aos filhos de Israel: O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós". Deus disse ainda a Moisés: "Assim falarás aos filhos de Israel: 'O Senhor, Deus de vossos pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, enviou-me a vós. Este é o meu nome para sempre, assim Me invocareis de geração em geração'".

Leitura II

1 Coríntios 10,1-6.10-12

Irmãos e irmãs: Não quero que ignoreis que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, passaram todos através do mar e, na nuvem e no mar, receberam todos o baptismo de Moisés. Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do Anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

Evangelho

Lucas 13,1-9

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: "Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante".

Jesus disse então a seguinte parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano'".